

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
Relatoria: HUGO FERNANDO PINHEIRO
Autores: Magda Ione Pinheiro
Modalidade: Pôster
Área: A enfermagem e o terceiro setor
Tipo: Pesquisa

Resumo:

A avaliação neurológica faz parte da anamnese e do exame físico do paciente, e fornece informações que ajudam a localizar lesões no sistema nervoso. Para o enfermeiro a propedêutica neurológica tem como objetivos estabelecer o exame neurológico de admissão do paciente, identificar alterações do sistema nervoso, determinar os efeitos das disfunções do sistema nervoso sobre as atividades da vida diária, determinar as intervenções de enfermagem baseadas nas disfunções observadas do sistema nervoso, comparar os resultados das intervenções baseadas na melhora ou piora do exame neurológico admissional e detectar situações de risco de morte. Esta pesquisa busca identificar a importância da avaliação neurológica de enfermagem na unidade de terapia intensiva. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que contou com a utilização de artigos publicados nas bases de dados Scielo, BVS, LILACS, MEDLINE e BDEF. Os descritores utilizados para a busca foram: Enfermagem, avaliação neurológica e terapia intensiva. Os critérios para inclusão do material foi que abordasse a temática e que fosse publicado no período de 2005 a 2010. A amostra foi constituída de 17 artigos. A pesquisa revelou que a realização da propedêutica neurológica de forma clara e direcionada às condições do paciente proporciona intervenções de enfermagem adequadas, minimizando complicações e seqüelas neurológicas. A avaliação neurológica tem por objetivo de detectar precocemente, as alterações que possam ocorrer no paciente e estabelecer intervenções rápida, visando a prevenção de agravos. Tem sido um desafio para o enfermeiro de Unidade de Terapia Intensiva, exigindo conhecimento, preparo específico e rapidez na tomada de decisões, uma vez que a realização desta avaliação pode fazer a diferença, tanto na diminuição das sequelas como na mortalidade dos pacientes.